

"Cenários de Fragilidade e Vulnerabilidade" 04 a 08 de novembro de 2019



IMPACTO DO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO NA DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE ALAGOAS NO ANO DE 2018

Laura Santana de Alencar¹, lauralencar17@gmail.com
Pablo Anselmo Suisso Chagas¹, pabloanselmo@gmail.com
Laís Maria Pinto Almeida¹, email: laismariapintoa@gmail.com
Ana Paula de Souza Pinto¹ (Orientadora), email:gswana@uol.com.br
Sabrina Gomes de Oliveira¹ (Orientadora), email:
sabrinaoliveiramedvet@yahoo.com.br
Anacassia Fonseca de Lima¹ (Orientadora), email:
anacassia.fonseca@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL

4.01.00.00-6 - Medicina 4.01.05.00-8 - Anatomia Patológica e Patologia Clínica

Introdução: Instituída em junho do ano de 2006, através da Portaria de nº 1405, a Rede Nacional de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis foi idealizada para elucidação de dados e investigação epidemiológica, com finalidade de implementar medidas de vigilância e controle de doenças. Para a alimentação destes dados, o Serviço de Verificação de Óbito (SVO) dispõe de funções como: realizar necropsias de pessoas falecidas de morte natural, transferir casos específicos ao Instituto Médico Legal, garantir a emissão de declarações de óbito dos cadáveres examinados e, após coletar os dados advindos destas atribuições, encaminhar, mensalmente, as informações à Secretaria Estadual de Saúde. Para facilitar e sistematizar a coleta destes algoritmos, foram criadas nos estados do Brasil unidades de verificação de óbitos. Assim, em 2007, agindo como Unidade Complementar da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, o SVO alagoano deu início às suas atividades. Objetivos: Discutir a importância e o impacto do SVO por meio de dados epidemiológicos referentes aos óbitos atestados por este serviço no ano de 2018. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo realizado por meio de uma revisão de literatura, além de uma análise de dados fornecidos pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Resultados: No ano de 2018, o SVO foi responsável por atestar 2.779 óbitos, dos quais 54,92% eram homens e 45,08% mulheres. Destas mortes naturais, a causa mais frequente foi infarto agudo do miocárdio (397 casos), diabetes mellitus (170) e doença cardíaca hipertensiva (144). Conclusão: A partir do que foi discutido, percebe-se a possibilidade de implantação, ou até mesmo implementação, de políticas de saúde pública em Alagoas, em termos de aperfeiçoamento de conhecimento médico, profilaxia, e melhora do diagnóstico e terapêutica das patologias mais frequentes. Portanto, é notável a importância desenvolvimento de medidas preventivas no âmbito público na tentativa de diminuir os números de morbimortalidade de patologias preveníveis.



"Cenários de Fragilidade e Vulnerabilidade"



Palavras-chave: Epidemiologia, Morte, Prevenção

ABSTRACT:

IMPACT OF THE ORBIT VERIFICATION SERVICE ON THE EPIDEMIOLOGICAL DESCRIPTION OF ALAGOAS IN 2018

Pablo Anselmo Suisso Chagas¹, pabloanselmo@gmail.com
Laura Santana from Alencar¹, lauralencar17@gmail.com
Lais Maria Pinto Almeida¹, email: laismariapintoa@gmail.com
Ana Paula de Souza Pinto¹ (Advisor), email: gswana@uol.com.br
Sabrina Gomes de Oliveira¹ (Advisor), Email:
Anacassia Fonseca de Lima¹ (Advisor), email:
anacassia.fonseca@souunit.com.br

Tiradentes University Center¹ / Medicine / Alagoas, AL

Introduction: Established in June 2006, through Ordinance No. 1405, the National Mortis Cause Death Verification and Clarification Network was created for data elucidation and epidemiological investigation, with the purpose of implementing surveillance and disease control measures. For the feeding of these data, the Death Verification Service (SVO) has functions such as: performing autopsies of deceased persons of natural death, transferring specific cases to the Legal Medical Institute, ensuring the issuance of death declarations of the examined corpses and, after to collect data from these attributions, it sends monthly information to the State Department of Health. To facilitate and systematize the collection of these algorithms, death verification units were created in the states of Brazil. Thus, in 2007, acting as a Complementary Unit of the State University of Health Sciences of Alagoas, the Alagoas SVO started its activities. Objectives: To discuss the importance and impact of SVO in establishing epidemiological data on deaths attested by this service in 2018. Methodology: This is a literature review and data analysis provided by the SUS Department of Informatics (DATASUS). Results: Since the SVO's mission is to perform necropsy procedures to clarify deaths of unclear natural cause, death without medical care or with medical care without a definite cause of death, its action is essential. In 2018, the SVO was responsible for certifying 2,779 deaths, of which 54.92% were men and 45.08% women. Of these natural deaths, the most frequent cause was acute myocardial infarction (397 cases), diabetes mellitus (170), and hypertensive heart disease (144). Conclusion: From this, it is possible to implement or even implement public health policies in Alagoas, either in terms of improving medical knowledge, prophylaxis, or improving the diagnosis and treatment of the most common pathologies. Finally, it is possible to develop preventive measures in the public sphere in an attempt to reduce the morbidity and mortality numbers of preventable pathologies.



"Cenários de Fragilidade e Vulnerabilidade" 04 a 08 de novembro de 2019



Keyword: Epidemiology, Death, Prevention

Referências/References

AZEVEDO, Barbara Araújo Silva de et al. Avaliação da implantação dos Serviços de Verificação de Óbito em Pernambuco, 2012: estudo de casos múltiplos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, p. 595-606, 2016

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1405**, de 29 de junho de 2006. Institui a Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (SVO). Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt1405_29_06_2006.html Acesso em: 4 de out. 2019.

BRASIL. Resolução CFM nº 1.779, **Diário Oficial da União**, 5 de dezembro de 2005. Regulamenta a responsabilidade médica na emissão da Declaração de Óbito. Disponível em < https://svo.uncisal.edu.br/?pagename=historico> Acesso em 4 de out. 2019.